



CRISE ASMÁTICA: O CONHECIMENTO DOS PAIS/CUIDADORES SOBRE O CUIDADO NO ÂMBITO DOMICILIAR NO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE

Carolina Reis Renz¹, Beatriz Sebben Ojeda¹ (orientador)

¹*Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia PUCRS.*

Resumo

Introdução: A asma é considerada um problema mundial de saúde pública. **Objetivo Geral:** descrever o conhecimento e as ações do principal cuidador sobre os cuidados relativos à asma em crianças na idade de 3 a 12 anos, no âmbito domiciliar. **Método:** Estudo transversal descritivo, realizado em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESFs) do Distrito Leste de Porto Alegre: Vila Pinto; Jardim Carvalho, Tijuca, Vila Brasília, Milta Rodrigues e Mato Sampaio. A amostra do estudo foi constituída pelo principal cuidador de crianças de 3 a 12 anos com diagnóstico de asma. O total da amostra foi de 178 cuidadores. A coleta de dados foi realizada por inquérito domiciliar por meio de instrumento próprio. A pesquisa foi aprovada pelas instituições envolvidas (CEP/PUCRS -Registro 09/04564 e CEP/SMS Registro 356, Processo nº 001.022765.09.3). Os dados coletados foram codificados e digitados no banco de dados SPSS 13.0¹. **Resultados:** Dos 178 cuidadores, a maioria (65,2%) eram mães com média de idade de 37,7%; a maioria era dona de casa. Em relação ao grau de escolaridade, prevaleceu o 1º grau incompleto. Quanto à caracterização das crianças, houve prevalência do sexo masculino. Em relação ao início dos sintomas da doença prevaleceu a falta de ar. A mudança de temperatura com 89,9% foi o fator desencadeante mais citado, seguida de resfriado e fumaças em geral. Sobre a frequência de crises nos últimos 12 meses, 27,1% não tiveram crise; 22,4% tiveram uma crise; 16,5% tiveram duas vezes, 11,2% tiveram três vezes e 22,9% tiveram mais que três crises. Como fator para prevenção da crise asmática, 93,8% responderam que o controle do ambiente domiciliar é importante na prevenção de crises de asma. **Conclusão:** Constatou-se que todos os cuidadores identificaram fatores ambientais do domicílio e outras causas que podem influenciar no desencadeamento de crises

1

de asma na criança. Constatou-se, também, que as crianças estavam expostas e esses fatores ambientais. Contudo, constatou-se a não adesão de medidas profiláticas, no ambiente domiciliar, para a prevenção de crises de asma nas crianças. Destaca-se a importância de ações educativas aos cuidadores, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida a essas crianças e suas famílias.